PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Português e Espanhol **Componente Curricular:** Linguística Textual

Fase: 3ª

Ano/Semestre: 2011/01 Numero de Créditos: 3 Carga horária - Hora Aula: 54 Carga horária - Hora Relógio: 45 Professor: Luciano Melo de Paula

2. Objetivo Geral do Curso

O projeto de curso parte do pressuposto de que a língua se constitui em um dos fatores que possibilitam a inclusão ou a exclusão dos sujeitos em uma dada sociedade. Neste sentido, o uso de uma língua pelos sujeitos que dela se apropriaram não possibilita apenas a socialização do conhecimento e da cultura produzidos, e o diálogo harmônico pelo compartilhamento de ideias, mas principalmente o confronto de pontos de vista sobre o ser humano e sobre o mundo. Ao egresso do curso cabe compreender que apropriar-se de uma língua e do conhecimento produzido sobre essa mesma língua significa ter acesso a um dos instrumentos que podem nos fazer mais ou menos cidadãos em uma sociedade letrada.

O licenciado egresso do curso de Graduação em Letras Português e Espanhol poderá atuar como professor de língua portuguesa, língua espanhola e suas respectivas literaturas no ensino fundamental e médio, como também em escolas de idiomas. Também poderá atuar como tradutor e intérprete, produtor, revisor e editor de textos e como produtor cultural.

3. EMENTA

Trajetória da Linguística Textual. Conceitos de texto. Parâmetros de textualidade. Relação entre texto e contexto. A construção dos sentidos do texto. Interface texto/discurso.

4. JUSTIFICATIVA

A formação de professores capacitados, de língua materna e estrangeira, exige que estes dominem os conceitos básicos do funcionamento de um texto. A linguística textual propõe que um texto não é simplesmente a soma de palavras, orações e parágrafos relacionados entre si, mas uma unidade comunicativa que possui uma propriedade fundamental: a textualidade.

Esta disciplina apresentará os elementos constituintes da textualidade, com o objetivo de oferecer ao futuro professor de línguas a capacitação necessária para uma abordagem textual das tarefas de leitura, intepretação e produção escrita na Educação Básica.

5. OBJETIVOS

5.1. **GERAL**:

Apresentar uma perspectiva panorâmica da linguística textual e de seus principais fundamentos epistemológicos.

5.2. ESPECÍFICOS:

Desenvolver competências fundamentais para a análise textual na Educação Básica.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Data Encontro	Conteúdo
1 02/05/2011	Apresentação da disciplina, do plano de curso, do professor e dos alunos;
	Histórico e trajetória da linguística textual.
09/05/2011	O texto e seus conceitos;
	A tessitura;
	Texto e contexto;
	A construção de sentidos no texto.
16/05/2011	Os fatores linguísticos:
	a) Coesão e coerência textuais.
23/05/2011	Os fatores psicolinguísticos:
	b) Intencionalidade e aceitabilidade.
30/05/2011	Os fatores sociolinguísticos:
	c) Situacionalidade e intertextualidade.
04/06/2011	Seminários e avaliação — NP1
06/06/2011	O fator computacional:
	d) Informatividade.
11/06/2011	Princípios comunicativos:
	e) Eficácia, efetividade e adequação.
13/06/2011	Outros fatores de textualidade:

	f) Contextualização, focalização, consistência e relevância.
20/06/2011	Seminários e avaliação – NP2
27/06/2011	Seminários e avaliação.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

Aula expositiva-dialogada; leitura, interpretação de diversos gêneros textuais, com ênfase nos gêneros textuais presentes na mídia impressa; leitura e debate de textos teóricos; apresentação de seminários, resenhas, resumos, pesquisas e trabalhos por parte dos discentes. Exibição e audição de textos audiovisuais. Será utilizada, como suporte às aulas presenciais, a plataforma MOODLE.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação se dá de forma contínua, contemplando as seguintes categorias: produtividade, participação, assiduidade e pontualidade.

As notas parciais (NP1 e NP2) expressarão o conjunto das produções escritas, das atividades solicitadas, dos exames escritos, arguições orais e das categorias avaliativas mencionadas.

A recuperação será, também, contínua e proporcionada aos discentes ao longo de todo processo ensino-aprendizagem.

As tarefas e atividades resultantes de cópia, plágio ou citações indevidas serão sumariamente desconsideradas.

9. HORÁRIO DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Os discentes serão atendidos, no período da disciplina, às segundas-feiras entre 14h00 e 17h00. Caso necessário, outros horários deverão ser previamente agendados com o docente.

10. REFERÊNCIAS

9.1. BÁSICAS:

BEAUGRANDE, R. de; DRESSLER, W. Introducción a la linguística del texto. Barcelona: Editorial Ariel, 2005.

_____. Introduction to text linguistics. New York: Longman, 1981. DIJK, T. A. Van. Cognição, discurso e interação. São Paulo: Contexto, 1992.

FÁVERO, L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.

KOCH, I. G. V. Introdução à Linguística Textual: Trajetória e Grandes Temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, L. A. **Cognição, linguagem e práticas interacionais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

9.2. ESPECÍFICAS:

CAVALCANTE, M. M.; RODRIGUES, B. B., CIULLA, A. (Orgs.). **Referenciação**. São Paulo: Contexto, 2003.

FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à linguística**: Objetos teóricos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

GUIMARÃES, E. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1992.

KOCH, I. V. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.

_____. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto, 1989.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. N. Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. v. l e 2.

_____. Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. v. 3.